

Sindicato XXI



Lista A



Eleições – 27 de Maio

**PROGRAMA DE
ACÇÃO**

Enquadramento



A larga maioria da Lista que agora se candidata, tomou posse do Sindicato em Maio de 2014. Desde de então temos feito um caminho para uma forte credibilização do Sindicato, expandir para uma maior representatividade, consolidar a sua credibilidade e e efectuar acordos para a melhoria geral da esmagadora maioria dos trabalhadores do Terminal XXI.

Com o apoio de todos, temos sido a linha da frente da defesa dos nossos direitos, sempre com base no diálogo e permanente contacto, que será sempre a via preferencial, mas não virando a cara aos momentos mais delicados que tivemos nos últimos anos. Tem sido um trabalho duro, sério e honesto, desde de uma fase em que a empresa entrou em rápido crescimento. Em 2014, quando tomamos posse, éramos 350 trabalhadores. Em 2022, estamos quase nos 1300 trabalhadores.

Sabendo nós, que a o Terminal irá crescer ainda mais, naquela que será a sua 3ª expansão e provavelmente a última, decidimos mais uma vez, lançar esta lista e continuar o nosso trabalho, que tem tido a nossa entrega e dedicação total. Este último mandato foi marcado pela pandemia, que limitou e muito a nossa acção sindical, mas nem por isso deixamos de dar o nosso melhor para manter a mesma linha que sempre mantivemos desde do inicio. Demos provas de valor, queremos melhorar cada vez mais, com o vosso apoio, muito do que foi iniciado e elevar as nossas conquistas, que surgiram com o vosso esforço também, sem qualquer tipo de dúvida.

O nosso lema tem sido: **Juntos somos fortes. A nossa razão é a nossa união. Juntos somos imbatíveis.**

Pontos Importantes dos Mandatos



- . Assinamos em 2014, 2016 e 2019, acordos salariais de modo a que a evolução do Terminal em matéria de movimentação, acompanhasse também nessa sempre importante componente.
- . Assinamos a alteração do horário em 2017, que proporcionou mais dias de descanso, o que ajudou a conciliar a nossa parte profissional, familiar e de tempo livre.
- . Efectivamos em 2016 que a passagem para o quadro da PSA/Laborsines, se efectivasse (Dentro dos parâmetros definidos), no período máximo de 24 meses, evitando assim, ciclos de precariedade e valorizar o trabalho individual desempenhado. (Sucedeu antes da alteração legislativa de 2019).
- . Concretização de um Subsídio de Transporte e de um referente à Automação.
- . Travamos a criação de ETP´s de modo a diminuir as nossas condições de trabalho e salariais, tal como a utilização de empresas exteriores para desempenhar trabalho nosso, de forma encapotada e sem sentido.

. Arranjamos condições para recuperar trabalhadores que já tinham tido passagem pela empresa , e que manifestaram interesse em regressar, (com critérios bem definidos e rigorosos), tal como demos o incentivo e aval para ter mais trabalhadoras para o Terminal.

. Consolidamos a nossa acção em órgãos oficiais como o ACT - Autoridade das Condições do Trabalho, a DGERT - Direcção Geral do Emprego e Relações do Trabalho e a CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade.

. Iniciamos protocolos com o CENFIM e o IEFP de modo a proporcionar formação adicional aos colegas, que ficou suspenso por causa da pandemia, mas que desejamos reactivar logo que possível, caso haja número suficiente de colegas para efectuar as acções.

. Criamos a Retribuição de Formação nas Operações, no âmbito do Acordo de 2017, de modo a dar essa recompensa a formação dada em contexto de trabalho.

. Desenvolvemos o site oficial, onde incluimos documentação e legislação e as respectivas redes sociais Facebook e Instagram, de modo a servir de comunicação permanente e activa para junto dos associados, colegas e a própria comunidade.

. Remodelamos totalmente a sede em todos os detalhes, fazendo com que se tenha tornando num ponto de atendimento, reunião e de convívio.

Programa de Acção



. Em reconhecimento da enorme dedicação, capacidade de sacrifício, camaradagem e amizade de todos nós, iremos criar um cargo honorário ao nosso colega e camarada Joaquim Palheiro, que se aposentou recentemente, de modo a poder continuar a dar o seu contributo junto do Sindicato, de forma activa e participativa.

. Manter a mesma linha activa, dedicada e consolidada da defesa dos trabalhadores/colegas, prestando sempre a respectiva defesa no âmbito sindical e de apoio jurídico (Que pretendemos reforçar).

. Resolução dos Cadernos Reivindicativos das Operações (Com especial atenção na resolução do M/T e no ADS), Engenharia e Planeamento, que ficou em suspenso devido à mudança da nova Administração da PSA Sines.

. Iniciar antes do final do prazo, o início de conversações em conjunto, com tempo, e em diálogo permanente, a renovação do Acordo assinado em 2019 entre Sindicato XXI, PSA/Laborsines e Governo Português, referente às carreiras e progressões que entraram em vigor em Abril de 2020, com especial foco nos Nível 2 e 3, tanto das Operações, como da Engenharia, sem menosprezar nenhum dos outros níveis dentro desse processo, que se pretende inclusivo e participativo por parte de todos.

- . Acordar entre ambas as partes, a oficialização de funções dentro dos vários departamentos, que não estão devidamente definidas estando sem qualquer tipo de enquadramento legal.
- . Continuar o nosso papel fundamental enquanto membros efectivos da FNSTP - Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores Portuários e da FEDPORMAR – Confederação dos Sindicatos Marítimos e Portuários, (Onde ganhamos forte presença nos órgãos), na defesa de direitos, na apresentação de propostas concretas para a melhoria dos trabalhadores dos portos.

Igualmente seguir o nosso caminho de apoio à CPLS - Comunidade Portuária e Logística de Sines , onde somos membros efectivos, na promoção do desenvolvimento do complexo portuário de Sines, pois entendemos que esse desenvolvimento é benéfico para a prosperidade, criação de empregos e garantia de trabalho.

. Finalizar aquele que tem sido um projecto-âncora do Sindicato, que foi a criação da Cooperativa de Habitação dos Trabalhadores Portuários, CRL, de modo a construir habitação, cujo financiamento para já foi aprovado pela banca.

. Aumentar ainda mais o números de protocolos que temos com empresas, associações e instituições, de modo a proporcionar serviços e descontos para os associados.

. Manter o apoio escolar no orçamento anual do Sindicato, criado por nós em 2015, que viu o seu valor actualizado este ano.

. Iniciar o diálogo para um compromisso entre ambas as partes para a alteração do regime actual das horas extraordinárias (flexibilidade).

. Continuar a luta para incluir as nossas funções nas Profissões de Desgaste Rápido, e o acesso à reforma aos 60 anos, a nível legislativo e sindical.

. Dentro do mesmo âmbito sindical e legislativo, iremos levantar questões como a Formação/ Carteira Profissional, estudo da criação de um subsídio de risco, e a requalificação de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho e que viram a sua condição reconhecida numa Junta Médica.

- . Iniciar o diálogo para a criação de um sistema de denúncia de casos de assédio e a criação de um programa dedicado à melhoria do ambiente de trabalho, nos mais diversos níveis, pois acreditamos que a produtividade e felicidade laboral aumenta quando existe um balanço e harmonia na relação entre empresa e trabalhadores.
- . Eleição de Delegados oficiais de Turno, logo após as eleições do Sindicato, de modo a que haja um elemento representativo por cada turno.
- . Reformular o nosso site, de forma a ficar ainda mais completo, para responder aos novos desafios em matéria de informação.
 - . Retomar a nossa Newsletter "O Portuário", deixando de ter somente uma versão digital, mas igualmente em papel, para ser distribuída no Terminal.
- . Por último, mas não menos importante, contribuir para existir um maior sentimento de pertença a um colectivo, reforçar mais a proximidade com todos os trabalhadores, continuar a sustentar as nossas posições em conteúdos e argumentos válidos e cultivar um maior diálogo entre Sindicato e colegas, canal principal de comunicação, em detrimento dos rumores e "conversas de balneário".

Composição da Lista





Mandatário: Joaquim Palheiro

Conselho Fiscal

Presidente: Nuno Roque - OPS

Vogal: Carlos Pinto - Planeamento

Vogal: Rodrigo Catarino - IT

Direcção

Presidente: Paulo Freitas - OPS

Vice- Presidente: Dino Fernandes - OPS

Tesoureira: Ana Sobral - Dep. Financeiro

Secretário: Rafael Pereira - OPS

Vogal: João Cruz - OPS

Vogal: Pedro Rosado - OPS

Vogal: Armando Vilhena - OPS

Mesa da Assembleia

Presidente: Gualter Rosário - ENG

Secretário: André Alves - ENG

Vogal: António Barros - OPS